

## ADAPTAÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS CONSORCIADAS COM GRAMÍNEAS NO CERRADO DO AMAPÁ

Saturnino Dutra<sup>1</sup>

Antonio Pedro da Silva Souza Filho<sup>1</sup>

Emanuel Adilson Souza Serrão<sup>1</sup>

Em área aproximada de 0,5 ha e como atividade do PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio EMBRAPA/BASA/POLAMAZÔNIA) foram consorciadas 16 leguminosas (11 selecionadas pelo CIAT para solos ácidos de baixa fertilidade e 5 comerciais tidas como promissoras para as áreas de cerrado do Amapá. O solo do local foi caracterizado como Latossolo amarelo (Oxisolo), textura média, com as seguintes características químicas: 0,8 mE% de Al trocável; 4,7 de pH; 1 ppm de P; 12 ppm de K e 0,3 mE% de Ca + Mg. O clima, segundo Koppen, é do tipo Am tropical chuvoso com pequeno período seco. A precipitação anual média está em torno de 2.300 mm. O delineamento experimental utilizado é do tipo parcelas subdivididas em blocos ao acaso com três repetições. As parcelas se referem às gramíneas, subparcelas às leguminosas, e subsubparcelas aos níveis de adubação utilizados. As gramíneas usadas foram Quicúio da Amazônia (*Brachiaria humidicola*) e Pasto Negro (*Paspalum plicatum*). As leguminosas foram: *Stylosanthes capitata* CIAT 1019, *S. capitata* CIAT 1078, *S. capitata* CIAT 1405, *S. capitata* CIAT 1097, *S. Guianensis* Schofield, *S. guianensis* CIAT 136, *S. guianensis* Endeavour, *Zornia* sp. CIAT 728, *Desmodium ovalifolium* CIAT 350, *Macroptilium* sp. CIAT 535, *Centrosema* híbrido CIAT 438, *Pueraria phaseoloides* CIAT 9900, *Leucaena leucocephala*, *S. guianensis* IRI 1022, *Centrosema pubescens*, *Desmodium heterophyllum*. Os dois níveis de adubação fosfatada foram 0 e 50 kg/ha de  $P_2O_5$ . Parâmetros quantitativos e qualitativos foram medidos. O período experimental teve início em março/79. A análise da variância dos rendimentos totais dos três primeiros cortes mostraram diferenças significativas para as gramíneas, leguminosas, níveis de adubação fosfatada e interação leguminosa versus adubação fosfatada. Em termos de rendimento total e baseado nas médias de 96 amostras, as gramíneas (parcelas) apresentaram as seguintes respostas: 1.122<sup>a</sup> e 707<sup>b</sup> kg MS/ha, respectivamente para *B. humidicola* e *P. plicatum*. Com base nas médias de 12 amostras, as leguminosas (subparcelas) apresentaram os seguintes rendimen-

<sup>1</sup> EMBRAPA/CPATU — Belém-PA.

tos: 32<sup>cd</sup>; 36<sup>cd</sup>; 202<sup>a</sup>; 84<sup>bcd</sup>; 78<sup>bcd</sup>; 152<sup>ab</sup>; 31<sup>cd</sup>; 26<sup>cd</sup>; 25<sup>cd</sup>; 108<sup>bc</sup>; 23<sup>cd</sup>; 90<sup>bcd</sup>; 0<sup>d</sup>; 53<sup>cd</sup>; 0<sup>d</sup>; e 0<sup>d</sup> kg MS/ha, respectivamente para as leguminosas utilizadas. O efeito da adubação fosfatada (subsubparcelas) nos consórcios, baseados nas médias de 96 amostras, apresentou os seguintes rendimentos: 1.490<sup>a</sup> e 226<sup>b</sup> kg MS/ha, respectivamente com e sem adubação fosfatada. Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente ( $P < 0,05$ ) de acordo com teste de Duncan. Os resultados indicam que: 1) existe viabilidade para formação de pastagens consorciadas com o capim-Quicúio da Amazônia, apesar do Pasto Negro ter apresentado maior compatibilidade com as leguminosas, devido seu porte ereto; 2) três leguminosas aparecem como as mais promissoras para se associarem com as gramíneas estudadas: *S. capitata* CIAT 14u5; *S. guianensis* CIAT 136 e *D. ovalifolium*; 3) a formação de pastagens puras e/ou consorciadas nas áreas de cerrado do Amapá deve incluir adubação fosfatada.